

CHAMADA DE ARTIGOS

V. 26, n.1 jan./dez. 2019

Tema: Energia

Prazo para submissão: até 15 de março de 2019

ENERGIA

Energia é o tema central do próximo número da Revista da UFMG, para o qual convidamos a comunidade a submeter contribuições.

No domínio da Física, o termo energia se refere a uma entidade física fundamental, que, juntamente com a matéria, compõe o universo conforme o entendemos. Nessa chave, a energia se encontra regida por equações de balanço, nas quais a quantidade total de energia em um sistema é finita, e o aumento ou a diminuição da energia nesse sistema implicam a troca de energia com o meio exterior. A maioria das transformações relevantes nos estados de um sistema só é possível mediante trocas energéticas. Essas transformações têm uma direção preferencial, que resulta no chamado aumento da entropia. O tempo passa na direção em que a entropia aumenta, e a existência da vida corresponde a um esforço contra esse aumento.

Esse balanço, uma complexa teia de relacionamentos entre as espécies, assim como entre elas e os recursos naturais – esse equilíbrio ecológico – significa que transcorridos os intervalos de tempo, os estados desse sistema aproximadamente retornam a estados anteriores, embora desequilíbrios temporários levem a novos pontos de equilíbrio diferentes dos anteriores. Um desafio para a espécie humana se traduz na seguinte questão: em prol da longevidade do ecossistema terrestre, será ela capaz de optar por não promover o consumo imediato dos recursos à disposição, deixando, assim, de satisfazer tanto a voracidade dos indivíduos para se alimentarem imediatamente quanto a gana de seus investidores para a obtenção de lucros imediatos?

Energia é a capacidade de realizar trabalho. Limpa ou suja, de diversas origens, a energia condiciona o desenvolvimento. Momentos recentes nos lembram, de forma contundente, a que consequências sua falta pode conduzir: apagões de eletricidade e falta de combustível são exemplos. Sempre ligada ao movimento, à transformação, à mudança. Fogo, átomo, sol e vento se autorregulam, com os limites da termodinâmica. Energia para mudança do estado das coisas, para sair da inércia, criar alternativa – um recurso que requer critérios em seu uso, em nome do qual se fazem guerras, perfuram o solo e explodem suas entranhas, alagam cidades e derrubam governos.

No universo das humanidades, energia remete a múltiplas dimensões da vida, da natureza, dos corpos e da saúde, convoca a história e a memória, é elemento constituinte dos processos criativos, das artes: a dança, o teatro, a música, a literatura entre muitas outras formas de expressão. A energia se encontra na ação humana, no amor e na política, na luta e na resistência dos povos e movimentos sociais, nos processos de construção de autonomia e na busca de utopias que estimulam o avanço da sociedade.

Essas foram apenas algumas provocações, entre inúmeras possibilidades, para estimular o envio de contribuições para este número temático.

Os artigos devem ser adequados às normas para publicação disponíveis no site <www.ufmg.br/revistadaufmg> e enviados à Comissão Editorial até 15 de março de 2019, por meio eletrônico, para revistadaufmg@ufmg.br.